

## Introdução

A primeira pergunta que vem à mente quando lemos o nome da disciplina Teologia da Música talvez seja: *e existe isso?*

A segunda talvez seja: *É relevante discutir isso?* E a terceira talvez: *Posso ir embora?*

Mas quando nos deparamos com perguntas tais como: pode a minha música 'retratar' ou 'ilustrar' o mal? Ou posso usar qualquer gênero musical para louvar a Deus, por exemplo, samba, pagode, rock, reggae, forró? Posso usar um instrumento musical criado para louvar a Satanás no louvor a Deus? Podemos começar a ver algum sentido em investigar mais a fundo o que as Escrituras falam sobre esse assunto direta ou indiretamente. Quando observamos que a música está presente na maior parte das ações de louvor a Deus registradas na Palavra de Deus esse assunto se torna ainda mais relevante.

As Escrituras mencionam em **Gn 1:31** que... *viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom* e também Paulo menciona em **1 Tm 4:3-5** alguns homens que estavam *...proibindo o casamento, e ordenando a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos que **são fiéis e que conhecem bem a verdade**; pois todas as coisas criadas por Deus são boas, e nada deve ser rejeitado se é recebido com ações de graças; porque pela palavra de Deus e pela oração são santificadas. Assim, o conhecimento adequado da verdade das Escrituras é essencial para uma vida espiritual saudável e para a fruição da criação de Deus de maneira satisfatória.*

É assim que, no campo da música, precisamos da mesma forma analisar perguntas tais como as antes citadas à luz da Bíblia e das ciências musicais a fim de que possamos dar graças a Deus crescendo em Cristo e contribuindo para o fortalecimento da igreja e de sua obra neste mundo.

Que o nosso Senhor Jesus Cristo nos ajude e nos dê sabedoria para estudarmos esse assunto tão relevante.

*Portanto, quer comais quer bebais, ou façais, qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.*

*1 Co 10:31*

## ADORAR, LOUVAR, CANTAR E TOCAR

O primeiro aspecto que devemos tratar é a distinção entre conceitos que utilizamos para nos referir ao serviço a Deus e à música. Comencemos com o termo *Adorar*.

### I. *Adorar*

Com frequência ouvimos e vemos o termo adoração se confundir com o ministério de música, erro sutil que pode nos criar problemas.

Dois termos fundamentais utilizados no A.T. para a palavra *ADORAR* são:

#### 1. *Hishahawa* – literalmente *curvar-se*.

O termo enfatiza a forma física pela qual o israelita e muitos povos da antiguidade julgavam apropriado chegar-se à presença de Deus, ou dos deuses.

A pessoa deve “curvar-se em humilde reverência e prostração”<sup>1</sup>

O mesmo termo podia ser empregado para homenagear pessoas humanas.

a. Gn 27:29 – A bênção de Isaque a Jacó disfarçado de Esaú - ...*sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti;*

b. 1 Sm 25:23 – Abigail prostrando-se perante Davi pedindo clemência para sua casa

c. 2 Sm 14:33 – Absalão fazendo reverência a seu pai Davi quando Joabe trouxe o filho do rei de volta do exílio.

No entanto, o sentido pleno da palavra se aplicava ao Senhor como Rei Soberano.

2 Cr 7:3 – A reação dos israelitas ao verem descer fogo e a glória do Senhor sobre o templo prostram-se em temor diante de Deus

No N.T. o termo utilizado é *proskunein* – e encerra mesma ideia de humildade submissa e respeito profundo.

#### 2. *Abodah* – este termo provém da mesma raiz da palavra escravo (*ebed*) e é traduzido por *serviço*.

---

<sup>1</sup> MARTIN, Ralph P. *Adoração na Igreja Primitiva*, São Paulo, Vida Nova, 2012, p. 18.

O conceito de escravidão dentro da cultura grega conotava um rebaixamento servil ou mesmo um cativo. Porém, em relação a Deus o termo significava, para o hebreu, um relacionamento entre o servo e o seu senhor bondoso.

Chamar-se servo de Deus era reconhecer-se dentro de um relacionamento íntimo e honrado no qual Deus os havia inserido. Abraão, Moisés, Davi, entre outros foram designados dessa forma.

No N.T. o termo utilizado é *latreia* como em Rm 12:1 – culto racional é literalmente SERVIÇO/latreia - racional.

Podemos então concluir que ADORAR A DEUS é estar na presença santa de Deus numa atitude humilde, submissa e reverente fruindo uma comunhão prazerosa com Ele, com uma profunda disposição de servi-lo.

### ***Instrução e Adoração***

O A.T. demonstra a profunda preocupação de Deus em gravar sua Palavra nos corações e mentes do seu povo.

No livro de Salmos a meditação nas Escrituras é o tema central da adoração descrita. Meditar, deleitar-se – **Sl 1**, lembrar - **Sl 77:12**, considerar os preceitos do Senhor – **Sl 77:5-6** estão constantemente presentes no livro de cânticos hebreu.

Jesus demonstra que a autêntica adoração tem relação direta com o conhecimento correto da pessoa de Deus em **Jo 4:22**

*“Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus”.*

E também em **Mt 15:9**

*“Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim. Mas em vão me adoram, ensinando (*didáskw*) doutrinas que são preceitos de homem”.*

Neste ponto deve nos chamar a atenção o **Salmo 77:12** visto que a meditação de Asafe (músico) também tinha como alvo as obras criadas do Senhor e não somente as Escrituras.

Assim as Escrituras nos demonstram que, para os servos do Senhor, especialmente o artista, isto é, aquele que adora e serve ao Senhor por meio da música, as disciplinas científicas e filosóficas devem servir como meios de aprimorar nossa arte.

O esmero pelo conhecimento da obra de Deus é bíblico e salutar, pois Deus mesmo imprime em sua

criação atributos de sua própria pessoa com o fim de se fazer conhecido por nós.

*“Porquanto, o que de Deus se pode conhecer, neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis”*

Rom 1:19-20

Portanto a adoração a Deus está em plena concordância com um relacionamento profundo com o Criador e com o conhecimento da sua criação. Conhecer seus atributos, sua forma de agir e pensar, sua vontade e deleitar-se em tudo isso tomando uma ação em direção à satisfação dessa vontade suprema, santa e amorosa de Deus é o cerne da adoração.

*“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso **culto** (latreia-serviço) racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela **renovação da vossa mente**, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”.*

Rm 12:2

O relacionamento íntimo no qual amorosamente nos entregamos ao serviço a Deus é ADORAR.

Por isso, como Deus busca adoradores verdadeiros podemos entender sua preocupação em revelar toda a sua vontade nas Escrituras de maneira racional para nós.

## **II. Louvar**

Os sentidos no A.T. podem ser sintetizados pelo termo Halal.

**1. Halal** – A raiz do termo está ligada a ideias de estar sincera e profundamente agradecido e de satisfazer-se e elogiar alguma qualidade ou grande feito de alguém.

Pode ser utilizado para exaltar a beleza humana - **Gn 12:15** (Sara elogiada pelos egípcios) ou a sabedoria humana sendo elogiada– **Pv 12:8**

Essa raiz que ocorre 206 vezes, é 1/3 das vezes aplicada a Deus nos Salmos embora possa aparecer aplicada a falsos deuses também. A maior parte está em contextos imperativos de conclamação ao Louvor.

Essa concentração do uso da palavra e a centralidade do culto na vida de Israel demonstram que a ação de louvar a Deus é um elemento vital da vida humana e do relacionamento com o Senhor.

### ***Algumas características***

a. Deus deve ser louvado ou reconhecido em sua divindade – **Sl 102:21-22**

- b. O Louvor deve ser feito em atitude de alegria – **Sl 9:2**
- c. A maioria ocorre no plural demonstrando uma preferência pela ação coletiva – Ex. **Sl 66:1**
- d. Podia ser expresso pela fala – **Jr 31:7**, pelo canto – **Sl 69:30-31** e pela dança – **Sl 149:3**
- e. Podia envolver coro e instrumentos musicais – **Sl 150**
- f. Há forte relação do louvor com um conteúdo intelectual – **Sl 78:4**;
- g. Tem caráter universal – **Sl 148:1, 150:6**
- h. Deus é o seu único e exclusivo objeto – **Sl 65:1-2**
- i. Deus está inseparavelmente ligado ao louvor – **109:1, Dt 10:21**
- j. A existência humana e o louvor estão intimamente relacionados – **Sl 119:175**
- k. A retidão do homem é reconhecida com louvor a Deus como fonte dos benefícios e virtudes que possamos ter, isto é, o que somos e temos deve redundar em louvor a Deus – **Sl 64:10**.

*Yada, Barak, Tehilah* são termos sinônimos e encerram sentido similar.

Os termos principais para louvar no N.T. são

### 1. *Ainew* -

Geralmente aplicado em contexto de louvor formal a Deus em ações de graças, orações e hinos – **Mt 21:16**

A LXX tentou preservar a palavra na aplicação a Deus e a atitudes louváveis dos homens.

### 2. *Eulogew* -

Com 68 ocorrências no N.T. encerra a ideia de falar bem, de Deus. Porém algumas vezes é utilizada em sentido negativo em relação a atos indignos dos homens – lisonjas - **Rm 16:18** por exemplo.

Mas a maior parte do uso, 40 das 68 vezes, conserva o sentido básico do grego secular – falar bem de alguém.

Louvar é o ato de bendizer a alguém ou às características de alguém.

Pode ser entendido como o resultado natural da vida de adoração – aquele que tem um relacionamento prazeroso com o o Senhor responde bendizendo a Deus pelas suas características e pelos seus feitos.

O que devemos observar aqui é que o *louvor não está irremediavelmente ligado à adoração*.

Note como Tiago nos adverte:

“*Da mesma boca procede bênção (eulogia) e maldição. Não convém, meus irmãos, que se faça assim*”.

**Tg 3:10**

É certo que da vida de autêntica adoração fluirá louvor, mas não é certo que por trás da boca que flui louvor haja sempre um coração adorador.

Boa parte das ocorrências da palavra louvor nas Escrituras está ligado às atividades musicais do culto a Deus.

### ***Por que música no louvor?***

Por que a música está tão presente em ações de louvor a Deus nas Escrituras?

A música é um instrumento de louvor a Deus que o agrada profundamente e está praticamente em toda a Escritura.

Desde antes da existência humana criaturas de Deus louvavam ao Senhor em virtude das obras que o Criador fazia como está escrito:

*“Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faze-mo saber, se tens entendimento. Sobre que foram firmadas as suas bases, ou quem lhe assentou a pedra de esquina, quando juntas **cantavam** as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus bradavam de júbilo?”*

**Jó**

**38:4,6-7**

Os textos que mencionam música em contextos variados nos mostram algumas características peculiares que buscaremos alistar aqui:

1. **Juntas** – textos como os antes citados nos salmos, o de **Jó 38** e ainda **Apocalipse15:3**, por exemplo, demonstram que a música tem um potencial de agregar uma coletividade rumo a um mesmo alvo.

Fazer música em coletividade é o que se pode chamar de atividade extremamente democrática. Não se pode cantar ou tocar juntos se não cedermos a vez e o espaço ao outro.

Numa grande orquestra o maestro trabalha arduamente para equilibrar as forças e intensidades, os momentos em que um grupo para e o outro continua e o instante em que todos devem tocar juntos. O resultado é emocionante. Produzir música é uma maneira de me unir a outros diferentes de mim num único propósito algo em que Deus se apraz como se pode ver pela própria natureza da igreja – muitos membros em um só corpo.

2. **Alegremente** – as emoções são acentuadas diante dos conteúdos verbais, imagéticos ou imaginativos com que nos deparamos.

Notemos que os anjos citados em Jó estavam vislumbrando um ato concreto de Deus: a criação da terra. Ao bendizer a Deus pelo seu ato, a música é um veículo de resposta que expressa as emoções e as

amplifica num grau elevado num ciclo em que alegria gera música e louvor e música e louvor geram alegria.

Dizer algo cantando encerra um grau de emoção muito maior do que somente falando.

Estudos feitos demonstram que o cérebro processa as informações de uma forma diferente quando cantamos do que quando falamos.

Na recomendação de Paulo em **Cl 3:16** menciona que o louvor a Deus deveria envolver gratidão – uma emoção.

À época de Jesus esta ideia era bem difundida razão pela qual Jesus ensina aos discípulos ao lavar seus pés

*Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim. Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem.*

**Mat 15:8-9**

Apesar de o louvor a Deus ser constatemente mencionado ligado à música nas Escrituras temos uma distinção entre os termos adorar, louvar e cantar.

O o principal termo traduzido por *louvar* nas Escrituras

Por exemplo, de 17 ocorrências do termo LOUVAR no livro de Salmos

SALMOS, HINOS E CÂNTICOS ESPIRITUAIS – DIFERENTES OU IGUAIS?

INTEGRANTES – QUEM SÃO? O QUE FAZEM?

GÊNEROS MUSICAIS – PODEMOS USAR TUDO?